

São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

Temática(s): Acessibilidade em Cultura e Educação

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

### **Projeto de Leitura Vivendo Histórias: vivendo a inclusão por meio da leitura numa casa geriátrica**

GIACUMUZZI, Gabriela da Silva (Faculdade Educacional da Lapa); TRESSINO, Camila Schoffen (Universidade Federal do Rio Grande do Sul); TIMM, Camila (Universidade Federal do Rio Grande do Sul); MORO, Eliane Lourdes da Silva (Universidade Federal do Rio Grande do Sul); ESTABEL, Lizandra Brasil (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Porto Alegre)

#### **RESUMO**

Apresenta o Projeto de Leitura: Vivendo Histórias, realizado em uma casa geriátrica de Porto Alegre – RS. Aborda os temas da leitura e da inclusão social de idosos residentes em casas de repouso. Analisa a contribuição da mediação de leitura para o desenvolvimento e a manutenção da coerência de pensamento, da memória e do afeto entre voluntários e idosos participantes. Destaca a leitura como fator fundamental para que os idosos desenvolvam maior capacidade de convivência com outros idosos e demais pessoas presentes em seu cotidiano. A leitura é fator fundamental para a inclusão social, à medida que proporciona o contato entre o leitor, o livro e o mediador de leitura, criando-se vínculos afetivos e propiciando novas representações de mundo. Além disso, pode-se perceber uma melhora na qualidade de vida dos idosos participantes, pois a mediação faz parte de sua vida, fazendo com que criem novas maneiras de vivenciar uma mesma realidade.

Palavras-chave: Mediação de Leitura. Idosos. Acessibilidade.

Promoção



Realização



Apoio e Organização



São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

### 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho visa apresentar os resultados parciais obtidos na Ação de Extensão Projeto de Leitura: Vivendo Histórias, que vem sendo realizada na Casa Lar do Cego Idoso, Porto Alegre - RS, desde abril de 2012. As atividades são desenvolvidas por graduandos de Biblioteconomia da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (FBC) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e voluntários interessados, entre eles, três bibliotecárias.

A Casa Lar do Cego Idoso atende cerca de 45 idosos, sendo que muitos possuem algum tipo de deficiência, seja visual, auditiva ou física. O projeto é realizado com um grupo de idosos por meio de encontros individuais ou de forma coletiva e, por meio da leitura, o projeto contribui com a melhoria da qualidade de vida de tais idosos e sua inclusão social no âmbito interno e externo da Casa Lar.

### 2 A MEDIAÇÃO DE LEITURA COMO MEIO PARA A INCLUSÃO SOCIAL DE IDOSOS RESIDENTES EM CASAS GERIÁTRICAS

Muito idosos, seja por vontade própria ou de familiares, acabam morando em casas geriátricas, comumente chamadas de asilos ou casas de repouso, onde podem passar a viver uma situação de ostracismo social e são poucas as medidas tomadas para evitar isso.

O asilo é um local que propicia assistência especializada aos idosos, além dos cuidados diários que eles necessitam, pois passam a apresentar, muitas vezes, redução de mobilidade além de problemas de saúde com maior frequência. Em contra partida, a convivência familiar e com amigos torna-se menor, caso ainda mais agravado em idosos que não recebem visitas de familiares e não buscam contato com outros moradores. Ou seja, nas casas geriátricas há a necessidade de ser desenvolvidas ações de inclusão social entre seus moradores, funcionários,

Promoção



Realização



Apoio e Organização



São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

familiares e comunidade externa, principalmente ações ligadas à leitura. De acordo com Pinheiro (1998, p. 1-2),

É preciso que a sociedade repense com urgência as atitudes sociais em relação aos velhos., a fim de evitar que a velhice passe a constituir mais um problema social, haja vista estar caracterizada como um dos momentos de improdutividade humana, dependência, incapacidade e isolamento.

A legislação brasileira garante ao idoso o direito ao acesso à cultura e aos bens culturais, assim como o acesso à informação e à leitura, direitos garantidos por meio do Estatuto do Idoso (BRASIL, 2003). Considerando que a leitura vai além da mera decodificação de signos linguísticos, letras e palavras, pois ela envolve a criação de sentidos pelo que se lê. Como afirma Giacumuzzi e outros (2011, p. 2), a leitura: “É um processo que constrói conhecimento. Através da leitura, as pessoas adquirem um senso crítico, passam a conhecer melhor o mundo e a sociedade em que vivem.”.

A construção de conhecimento ocorre por meio da leitura e também da mediação de leitura. Bernardes (2003, p. 86), aponta que a leitura,

[ . . . ] engloba, fundamentalmente, a constituição de sentidos outros que não são, por sua vez, os mesmos pensados pelo autor da obra. No ato da leitura, portanto, o leitor constitui, e não, como aparentemente pode se chegar a pensar, reconstitui sentidos.

Atividades de mediação e fomento à leitura feitas por meio de visitas ou outras atividades educativas e recreativas, proporcionam que o idoso esteja em constante contato com o mundo, construindo conhecimento, lendo por meio da narrativa oralizada e verbalizando suas histórias, revivendo emoções, sentindo e se comunicando de diversas formas com as demais pessoas. Pois,

Promoção



Realização



Apoio e Organização



São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

A interpretação da leitura não depende somente do ato de ler ela vai levar em conta toda a bagagem de vida do receptor, isto é, cada pessoa se apropria da leitura conforme sua bagagem cultural. (LOPES, 2012, p. 15)

Além disso, a partir da leitura e da socialização por meio da mediação de leitura, o idoso melhora a sua capacidade de interpretação, além de exercitar a memória, fator fundamental nesta fase da vida. Na leitura, o leitor entra em contato com os saberes do autor, e desse contato renova seus saberes, seu conhecimento ou suas emoções. Segundo Queirós (1999, p. 23),

A leitura guarda espaço para o leitor imaginar sua própria humanidade e apropriar-se de sua fragilidade, com seus sonhos, seus devaneios e sua experiência. A leitura acorda no sujeito dizeres insuspeitados enquanto redimensiona seus entendimentos. Há trabalho mais definitivo, há ação mais absoluta do que essa de aproximar o homem do livro?

Visando a capacidade da mediação de leitura em contribuir para a inclusão social de idosos em casas geriátricas, que vem sendo realizado o Projeto Vivendo Histórias.

### 3 RELATO DE EXPERIÊNCIA

O projeto tem como objetivo propiciar a leitura como fator estimulante para o desenvolvimento emocional e intelectual dos idosos que vivem na Casa Lar do Cego Idoso. Deste modo, para o desenvolvimento destas ações são utilizados contos, crônicas, poesias e a conversa casual, oferecendo aos idosos momentos de leitura e de socialização com o grupo interno e externo à Casa Lar.

O Projeto de Leitura Vivendo Histórias configura-se como um projeto de extensão realizado por acadêmicos da UFRGS e voluntários. O Projeto nasceu do interesse de duas acadêmicas em propor um olhar diferenciado perante as

Promoção



Realização



Apoio e Organização



São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

atividades do bibliotecário, utilizando assim as técnicas aprendidas para ações de cunho social e cultural, sendo que tais ações encontram-se entre as funções das bibliotecas que são educacional, social, cultural e informacional.

Inicialmente, pensou-se em um público alvo para a realização das atividades, optou-se então por idosos que residissem em casa de repouso, passou-se então uma pesquisa sobre asilos que atendessem idosos com deficiência. Foi então que foi realizada a visita à Casa Lar do Cego Idoso, localizada na zona norte de Porto Alegre - RS, e ao conhecer a realidade deste Lar, depararam-se com idosos carentes, que necessitavam de atenção, principalmente porque alguns possuíam algum tipo de deficiência, tais como cegueira, deficiência física e mobilidade reduzida.

Desta forma, verificou-se que era o local ideal para colocar em prática uma ação que envolvesse a acessibilidade, a inclusão social e a leitura, que tanto apaixonou os acadêmicos mentores desta ideia pela possibilidade de integrar a Biblioteconomia nas práticas de mediação de leitura criando vínculos entre as pessoas por meio dos livros e assim promovendo a inclusão social.

A partir disto, elaborou-se um projeto de extensão formalizado, que é norteado pelos objetivos que são: observar o comportamento dos idosos e a interação quanto às atividades já desenvolvidas na instituição; selecionar o material a ser trabalhado nas visitas, utilizando diferentes suportes informacionais e conteúdos; realizar atividades de leitura de diferentes modalidades, utilizando livros, objetos, mídias, dentre outros suportes para contação de histórias; analisar e avaliar as atividades desenvolvidas e os resultados obtidos no que se refere à inclusão e à interação social dos sujeitos; estimular ambiente de mediação e de leitura como momentos de prazer, de ludismo e de interação entre os idosos participantes. (MORO; TRESSINO; MELO, 2011).

A partir destes objetivos se estabeleceu o plano de trabalho, com os horários e dias das idas ao Lar. Realizou-se uma visita de “reconhecimento”, a fim de obter

Promoção



Realização



Apoio e Organização



São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

informações sobre os moradores, visitas de familiares, estado de saúde e outras peculiaridades da casa, constatou-se então que o melhor horário seria a tarde e que, após termos convidado alguns moradores para um momento de leitura, ter-se-ia primeiramente, que criar vínculos afetivos e de convivência para que depois aceitassem o Projeto com segurança. Verificou-se também a necessidade de desenvolver as atividades de forma particular, em sua maioria, diretamente nos quartos, pois alguns idosos encontram-se acamados ou com mobilidade reduzida, seja em cadeira de rodas ou por uso de andadores.

As atividades iniciaram-se em abril de 2012, sendo realizadas nos sábados à tarde e, inicialmente apenas com dois voluntários e utilizando apenas contos e poesias. Em um primeiro momento percebeu-se certa relutância por parte dos idosos, muitos não estavam dispostos a participar das atividades por vários motivos, entre eles a possibilidade de afeição e a perda desta, caso o projeto se extinguisse.

Observou-se que a maioria dos idosos não tem presente em sua rotina a visita de familiares e amigos, salvo em alguns casos. Contudo, pensou-se que isto poderia vir a ser uma iniciativa para que eles participassem das atividades, mas ocorreu o contrário. No entanto, à medida que o Projeto se fazia presente na Casa Lar e que os idosos aguardavam a visita, agregou-se mais voluntários e mais pessoas interessadas em ouvir e conversar, tornando o Projeto um mediador importante entre a leitura, a inclusão social, o entretenimento e a melhora na qualidade de vida e bem-estar dos idosos que participam das atividades.

Assim após dois anos de realização do Projeto é possível abranger cerca de 10 idosos por visita e são 5 os voluntários que realizam as atividades. As atividades realizadas envolvem tanto a contação de histórias, através de contos, crônicas, poesias, diálogos dramatizados, dinâmicas de jogos e, principalmente, conversas entre os idosos e os voluntários.

Aos poucos, foi-se percebendo a importância da adequação das histórias escolhidas, fazendo adaptações para que elas fossem bem compreendidas pelos

Promoção



Realização



Apoio e Organização



São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

idosos. Isto por que muitos idosos têm dificuldades de audição e de concentração, sendo necessária muita atenção na escolha da história, percebendo a quantidade de texto e o tema proposto. Entretanto pela interação e proposta de novos assuntos, propicia-se que eles saiam da sua zona de conforto e se deparem com situações diferentes das que vivem diariamente. Isto pode ser observado nas histórias sobre infância, aos quais eles tiveram muita empolgação para narrar suas histórias e brincadeiras que viveram. Houve, porém, casos em que estas lembranças não eram tão boas, fato percebido pela pouca fala deles. Porém, a maioria das conversas se dá de forma alegre e descontraída, por meio de reflexões e interações com textos divertidos e significativos para os idosos, que além do humor, levam a necessidade de pensamento sobre o assunto.

Além disso, em muitos casos, os idosos gostam apenas de conversar sobre outros assuntos, contar as novidades da Casa Lar, ou mesmo algum comentário sobre outro morador ou sobre os funcionários. Deste modo, tenta-se dialogar com todos e perceber a realidade de se morar em conjunto, principalmente as dificuldades de convivência, que aos poucos vão sendo superadas.

Por meio da leitura, do contato direto com os idosos e das conversas, propicia-se a formação de um vínculo afetivo, entre os voluntários e eles, que relatam, “aguardar o próximo sábado”, e também que “não importa a história, a visita é sempre boa”, dizeres que enchem de emoção e de sensação de estar propiciando de fato momentos bons. Nota-se então o quão importante é o acesso à leitura, à amizade, à socialização, à inclusão e à diversão que o Projeto leva até eles, e como isso resulta na inclusão social dos idosos no meio interno e externo à Casa Lar.

Percebe-se que muitos idosos estão com mais disposição para outras atividades, assim como para se relacionar com os demais moradores, isto é muito importante, pois à medida que o local se torna a sua casa, os demais moradores passam a ser a sua família, tendo em vista que muitos não podem ver ou conversar com a família consanguínea.

Promoção



Realização



Apoio e Organização



São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

No decorrer do desenvolvimento das atividades, conforme se convive com eles, pode-se perceber seus gostos e anseios relativos à leitura, aos autores e as notícias diversas, as quais podemos sanar e interagir relembrando e/ou renovando os conhecimentos dos moradores.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura tem caráter modificador, entretanto, quando se mistura com as experiências de vida de cada indivíduo resulta em diferentes transformações. Alguns procuram na leitura as novas descobertas para aprimorar seus conhecimentos, outros buscam suas emoções e seus sentimentos descritos por um autor amigo e ainda há aqueles que procuram uma conversa consigo mesmo na leitura reflexiva, entretanto, para muitos idosos o pensar exprime um esforço que acreditam não possuírem mais razão para tê-lo, ou a leitura um lazer impossível por causa da cegueira ou do afastamento dos livros.

O Projeto de Leitura Vivendo Histórias visa suprir essa necessidade informacional e lúdica dos idosos residentes da Casa Lar, levando a leitura em diferentes suportes para que os idosos possam continuar interagindo com o mundo e interagindo entre si.

Porém, percebe-se que as atividades mesmo sendo direcionadas para cada idosos, nem sempre acabam tendo o mesmo proveito para todos, alguns idosos quando não se interessam pelo texto lido, acabam não prendendo sua atenção. Isso faz com que os voluntários do Projeto busquem sempre novas leituras adequadas para o perfil de cada idoso, pois se acredita na troca que ocorre em cada visita. Levando a leitura e o afeto, e recebendo também, novas releituras e afeto. Por meio das narrativas de suas memórias, os idosos presenteiam os voluntários com essa troca que ocorre na mediação de leitura.

Promoção



Realização



Apoio e Organização



São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

O contato humano estabelecido pela mediação de leitura se faz importante nesta fase da vida, que é a terceira idade. Pela pouca convivência com outras pessoas, os idosos da Casa Lar, quando em contato com os mediadores de leitura sentem grande necessidade de conversa, toque e afeto. Estão sedentos por contato humano, por troca de ideias, por alguém que lhes dê um minuto de atenção para ouvir as suas histórias.

Deste modo, os voluntários procuram levar histórias e poemas que despertem a vontade de lembrar, pois assim estimula-se a memória dos idosos, propiciando melhores condições de interagir com o grupo. Observar também que com a presença constante de pessoas mais novas eles se sentem como se fossem avós, pois desenvolveram um carinho muito grande pelos voluntários. Acima de tudo, a convivência e a troca de ideias através da mediação de leitura procura levar a eles carinho, alegria e possibilitar que tenham uma velhice mais colorida e cheia de sorrisos.

### REFERÊNCIAS

BERNARDES, Alessandra Sexto. Do texto pelas mãos do escritor ao texto nas mãos do leitor: Pensando a leitura e a escrita na biblioteca. **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, n. 22, jan./ abr. 2003.

BRASIL. Lei Nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em:  
<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm)>. Acesso em: 17 fev. 2014;

GIACUMUZZI, Gabriela da Silva; NUNES, Helen Ribeiro; JARDIM, Silvana. Biblioteca Acessível: o bibliotecário como mediador de leitura. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS BRAILLE, 7, 2011, Campinas, **Anais ...** Campinas: UNICAMP, 2011. Disponível em:  
<<http://www.sbu.unicamp.br/senabraille/apresentacoes/Trabalhos/Artigo-Biblioteca%20Acessivel%20o%20bibliotecario.pdf>>. Acesso em: 20 fev. 2014.

Promoção



Realização



Apoio e Organização



São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

LOPES, Rosane. **Biblioterapia**: um estudo de caso da prática de leitura realizada com pessoas necessidades psicossociais. 2012. Disponível em:  
<<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/54273>>. Acesso em: 25 mar. 2013.

MORO, Eliane Lourdes da Silva; TRESSINO, Camila Schoffen; MELO, Vanessa Martins de. Projeto de Leitura Vivendo Histórias. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS BRAILLE, 7, 2011, Campinas, **Anais ...** Campinas: UNICAMP, 2011. Disponível em:  
<<http://www.sbu.unicamp.br/senabraille/apresentacoes/Trabalhos/Artigo-Projeto%20de%20Leitura%20ViVendo%20Historias.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2013.

PINHEIRO, Edna Gomes. Biblioterapia para idoso: projeto renascer: um relato de experiência. **Informação & Sociedade**: estudos, João Pessoa, v. 8, n. 1, 1998. Disponível em:  
<<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000002763&dd1=28068>>. Acesso: 09 abr. 2013.

QUEIRÓS, Bartolomeu Campos. O Livro É Passaporte, É Bilhete de Partida. In: PRADO, Jason (Org.); CONDINI, Paulo (Org.). **A Formação do Leitor**: pontos de vista. Rio de Janeiro: Argus, 1999.

Promoção



Realização



Apoio e Organização

